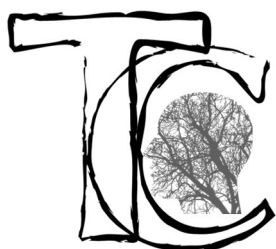




QrCode de Autenticidade



ISSN 2763-6739



MESTRADO EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA

## BREVE ANÁLISE SOBRE O CONTEXTO TECNOLÓGICO DIGITAL CONTEMPORÂNEO E SUAS RELAÇÕES COM OS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

<http://doi.org/10.5212/RevTeiasConhecimento.2026.25595>



### Marilene Lucof

Mestranda em Educação Inclusiva  
pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (PROFEI/UEPG)  
Professora da rede municipal de ensino de Ponta Grossa (PR)

[marilene.lucof.uepg@gmail.com](mailto:marilene.lucof.uepg@gmail.com)

<https://orcid.org/0009-0008-9909-6060>



<http://lattes.cnpq.br/5374850688063326>



### Edicleia Fátima Miranda Damski

Mestranda em Educação Inclusiva  
pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (PROFEI/UEPG)  
Professora da rede municipal de ensino de Saudade do Iguazu (PR)

[edicleia.damski.uepg.t4@gmail.com](mailto:edicleia.damski.uepg.t4@gmail.com)

<https://orcid.org/0009-0009-2655-1015>



<http://lattes.cnpq.br/7603606214104352>



### Veronica Aparecida Mattos dos Reis

Mestranda em Educação Inclusiva  
pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (PROFEI/UEPG)  
Professora da Secretaria de Educação do Paraná

[veronicareisuepg@gmail.com](mailto:veronicareisuepg@gmail.com)

<https://orcid.org/0009-0002-3163-0550>



<http://lattes.cnpq.br/9973732759382365>



### Guilherme Moreira Caetano Pinto

Doutor em Ciências Sociais Aplicadas  
pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)  
Professor do Mestrado em Educação Inclusiva (PROFEI/UEPG)

[gmc Pinto@uepg.br](mailto:gmc Pinto@uepg.br)

<https://orcid.org/0000-0002-1971-6637>



<http://lattes.cnpq.br/8576459778160661>



Como citar:

LUCOF, M. .; MIRANDA DAMSKI, E. F. .; MATTOS DOS REIS, V. A. .; MOREIRA CAETANO PINTO, G. . Breve análise sobre o contexto tecnológico digital contemporâneo e suas relações com os processos de ensino e aprendizagem. **Revista Teias de Conhecimento**, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 89–102, 2026. DOI: 10.5212/RevTeiasConhecimento.2026.25595. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/teias/article/view/25595>. Acesso em: 26 abr. 2026.

# BREVE ANÁLISE SOBRE O CONTEXTO TECNOLÓGICO DIGITAL CONTEMPORÂNEO E SUAS RELAÇÕES COM OS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Marilene Lucof, Edicleia F. Miranda Damski, Veronica A. Mattos dos Reis e Guilherme M. Caetano Pinto

## BREVE ANÁLISE SOBRE O CONTEXTO TECNOLÓGICO DIGITAL CONTEMPORÂNEO E SUAS RELAÇÕES COM OS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

**RESUMO:** As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) referem-se ao conjunto de ferramentas e recursos tecnológicos que facilitam a criação, disseminação e compartilhamento de informações. Elas incluem computadores, internet, smartphones, redes sociais, plataformas de e-learning, E-mails, aplicativos de mensagens, redes sociais (como Facebook, Twitter, Instagram), videoconferências (Zoom, Microsoft Teams), e-learning (Moodle, Google Classroom), entre outros. Estas tecnologias têm um impacto significativo em diversos aspectos da sociedade, comunicação, negócios, entretenimento e inclusive na educação, permitindo que estudantes acessem conteúdos de qualquer lugar a qualquer momento. Plataformas de ensino a distância oferecem cursos que vão desde a alfabetização até a formação profissional. Interatividade, com recursos como quizzes, fóruns de discussões e vídeos didáticos. Sendo assim, esse texto apresenta os resultados parciais de um estudo que se propôs refletir sobre o contexto sociotécnico contemporâneo, as relações da cultura digital com os processos de ensino e aprendizagem e o potencial das TDIC na mediação pedagógica. A abordagem da pesquisa é qualitativa, de teor bibliográfico, evidenciando o material de estudo da disciplina TDIC na Educação, disponibilizada na plataforma do Mestrado Profissional em Educação Inclusiva - PROFEI, para consultas, leituras e análises dos mestrandos. O objetivo geral, apresenta uma breve análise sobre o contexto tecnológico digital contemporâneo e suas relações com os processos de ensino e aprendizagem. Como objetivos específicos pretende-se analisar as transformações ocasionadas pela cultura digital nas relações sociais contemporâneas; compreender a resignificação dos processos de ensino e aprendizagem em contextos de apropriação de TDIC.

**Palavras-chave:** Cultura digital; TDIC; Mediação pedagógica.

## TECHNOLOGICAL EDUCATIONAL RESOURCES DEVELOPED BY PROFEI-UEPG MASTER STUDENTS

**ABSTRACT:** Digital Information and Communication Technologies (DICT) refer to the set of technological tools and resources that facilitate the creation, dissemination and sharing of information. They include computers, the Internet, smartphones, social networks, e-learning platforms, emails, messaging applications, social networks (such as Facebook, Twitter, Instagram), videoconferencing (Zoom, Microsoft Teams), e-learning (Moodle, Google Classroom), among others. These technologies have a significant impact on various aspects of society, communication, business, entertainment and even education, allowing students to access content from anywhere at any time. Distance learning platforms offer courses ranging from literacy to professional training. Interactivity, with resources such as quizzes, discussion forums and educational videos. Therefore, this text presents the partial results of a study that proposed to reflect on the contemporary socio-technical context, the relationships between digital culture and teaching and learning processes and the potential of DICT in pedagogical mediation. The research approach is qualitative, with bibliographic content, highlighting the study material of the discipline TDIC in Education, made available on the platform of the Professional Master's Degree in Inclusive Education - PROFEI, for consultation, reading and analysis by the master's students. The general objective presents a brief analysis of the contemporary digital technological context and its relations with the teaching and learning processes. The specific objectives are to analyze the transformations caused by digital culture in contemporary social relations; to understand the resignification of the teaching and learning processes in contexts of appropriation of TDIC.

**Keywords:** Digital Culture; TDIC; Pedagogical mediation.

## **1. INTRODUÇÃO**

A sociedade contemporânea está experienciando transformações significativas com o avanço das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC). Essas mudanças impactam profundamente todas as esferas da vida social, incluindo o trabalho, a comunicação, e a educação. Segundo Coll e Monereo (2010, p. 15), a "Sociedade da Informação (SI) que comporta novas maneiras de trabalhar, de comunicar-se, de relacionar-se, de aprender, de pensar e, em suma, de viver". Nesse sentido, o ambiente educacional, ao incorporar as TDIC, precisa reavaliar suas metodologias, seus processos de ensino e a formação de seus profissionais.

A disciplina "Inovação e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) na Educação", dentro do Programa de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em Rede Nacional (PROFEI), busca justamente refletir sobre o contexto sociotécnico contemporâneo e as relações da cultura digital com os processos de ensino-aprendizagem. Ela também explora o potencial das TDIC na mediação pedagógica, preparando os futuros educadores para integrar essas ferramentas de maneira eficaz em suas práticas pedagógicas.

Diante dessa realidade, o presente artigo propõe uma breve análise da disciplina Inovação e TDIC na Educação, no âmbito do PROFEI. O objetivo é compreender como os conteúdos abordados contribuem para a formação dos educadores e para a inserção das TDIC nas práticas pedagógicas, além de identificar os desafios e oportunidades promovidas por essa formação.

A abordagem da pesquisa é qualitativa, de teor bibliográfico, evidenciando o material de estudo da disciplina obrigatória Inovação e TDIC, para à Turma quatro, isto é, composta pelos acadêmicos aprovados no Processo Seletivo do ano letivo de

## BREVE ANÁLISE SOBRE O CONTEXTO TECNOLÓGICO DIGITAL CONTEMPORÂNEO E SUAS RELAÇÕES COM OS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Marilene Lucof, Edicleia F. Miranda Damski, Veronica A. Mattos dos Reis e Guilherme M. Caetano Pinto

2024. Esta disciplina ofertada pela Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação Inclusiva no segundo semestre, com início em 01 de agosto e término em 16 de novembro de 2024.

Os autoras da disciplina são: Professora Dra. Eromi Izabel Hummel e Professora Dra. Karina arcon, sendo ministrada pelos professores Dr<sup>o</sup>. Everson Majinski, e Dr<sup>o</sup>. Albino Szesz Junior, possui carga horária de 60 horas, correspondendo a 4 créditos, e seu conteúdo é disponibilizado na plataforma do Mestrado Profissional em Educação Inclusiva (PROFEI) da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Paraná.

Ao acessar Meus Cursos e clicar no Card<sup>1</sup> da disciplina, o acadêmico é direcionado para a página Abertura da Disciplina, onde há o Fórum de avisos com orientações e acesso ao Plano de ensino expondo sobre o processo metodológico, avaliativo e cronograma das atividades síncronas e assíncronas. Na agenda encontros síncronos contém as informações para os professores(as) criarem a cada encontro novo tópico, destacando no título, data, horário, tema e link de acesso do referido encontro. Aos mestrandos fica orientação de não editar neste fórum, em caso de dúvida, conversar com seus professores ou colegas, utilizar os fóruns das unidades.

Desse modo, ao iniciar a Unidade 1: Sociedade Contemporânea e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação obtemos os textos obrigatórios para estudos intitulados Cultura Digital de Vani M. Kenski (2018), A Cibercultura – tecnologia e vida social na cultura contemporânea e Dataficação da vida, de André Lemos (2003, 2021). Ao findar a Unidade I destaca-se que a cultura digital transforma profundamente as interações sociais, facilitando novas formas de conexão e comunicação. Contudo, essa transformação traz à tona dilemas éticos, questões e privacidade e desigualdades de acesso, que impactam as relações sociais de maneira complexa e multifacetada. Esse cenário, evidencia como as tecnologias digitais, ao

mesmo tempo que aproximam as pessoas, criam novos desafios para a convivência e a inclusão social.

Na Unidade 2: deparamos com o título Cultura Digital e os Processos de Ensino-Aprendizagem, sendo indicados conteúdos programáticos: Cultura digital e os processos de ensino e aprendizagem, além do texto Ensinar e aprender em contextos digitais, para dialogar e potencializar as reflexões apresentadas é essencial a leitura dos textos Hackear a educação por dentro, de Carla Aragão et al. (2021), A cultura digital como espaço de possibilidade para a formação de sujeitos, de Andrea Brandão Lapa et al. (2016), Os processos Educativos Escolares Sob O Olhar da Inclusão Digital, de Karina Marcon e Vitor Malaggi.

A Unidade 3, por sua vez, intitulada TDIC e Mediação Pedagógica apresenta textos obrigatórios Prática de curadoria como atividades de aprendizagem na cultura digital, de Patrícia B. Mediação pedagógica na cultura digital: Uma breve revisão de literatura, de Sara Castro et al. (2022), Tecnologias para uma aprendizagem ativa e inovadora. Educação que Desejamos: novos desafios e como chegar lá, de José Moran, Mediação pedagógica e tecnológica: conceitos e reflexões sobre o ensino na cultura digital, de Achilles Alves de Oliveira e Yara Fonseca de Oliveira e Silva.

## **2. DISCIPLINA INOVAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDIC)**

No início dos estudos da disciplina Inovação e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) na Educação, Unidade I houve a discussão a partir textos obrigatórios sendo possível dialogar expondo opiniões, em certos momentos houve inquietações quando evidenciado determinado assunto onde o professor mediador Dr. Everson Manjinski provoca os mestrandos a refletir e debater acerca dos

assuntos propostos no encontro síncrono, por meio do Meet.

Ao findar as discussões verificou-se que cada artigo contribui com perspectivas distintas, a seguir acompanhemos uma breve explanação de Kenski (2018), que dialoga sobre Cultura Digital e Lemos (2003, 2021), com seus textos denominados A Cibercultura – tecnologia e vida social na cultura contemporânea e a Dataficação da vida.

Diante das primeiras reflexões e debates da unidade de estudo, é notório que a cultura digital provocou mudanças significativas nas relações sociais contemporâneas, redefinindo a maneira como as pessoas se conectam, comunicam-se e formam vínculos entre si e com seus pares.

A cibercultura, por exemplo, introduz novas formas de sociabilidade, onde as interações presenciais são complementadas por relações mediadas pela tecnologia. Aliás, podemos dizer que a tecnologia tem um impacto significativo em diversos aspectos da sociedade, comunicação, negócios, entretenimento e inclusive na educação, permitindo que estudantes acessem conteúdos de qualquer lugar a qualquer momento. Esse fenômeno é potencializado pelas redes sociais e plataformas digitais, que possibilitam uma conectividade global e o sentimento de pertencimento a comunidades diversas, independentemente da sua localização geográfica.

Outra mudança identificada é a comunicação que evoluiu significativamente, com o uso de mensagens instantâneas e redes sociais substituindo conversas presenciais e promovendo novos estilos de expressão, como emojis e abreviações. No entanto, essa transformação também trouxe desafios, como a necessidade de adaptar a comunicação a um ambiente digital onde a privacidade é constantemente ameaçada. A facilidade de compartilhar dados pessoais online gera preocupações com segurança

# BREVE ANÁLISE SOBRE O CONTEXTO TECNOLÓGICO DIGITAL CONTEMPORÂNEO E SUAS RELAÇÕES COM OS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Marilene Lucof, Edicleia F. Miranda Damski, Veronica A. Mattos dos Reis e Guilherme M. Caetano Pinto

e exposição, que afetam a confiança nas interações e levantam questões éticas.

Outro aspecto marcante da cultura digital é a Dataficação, ou seja, a transformação de todas as interações sociais em dados. Esse processo altera profundamente a forma como o conhecimento é produzido e acessado. Decisões antes baseadas em métodos tradicionais agora são orientadas por análises de dados, criando uma “algocracia” que redefine autoridade e influência nas relações sociais. Além disso, a dataficação impacta o meio ambiente, exigindo extração de recursos naturais para sustentar o aparato tecnológico, o que destaca desigualdades sociais e econômicas.

Por fim, a cultura digital permite que as pessoas gerenciem suas identidades online, possibilitando uma autoapresentação planejada, mas também há certo exagero para se adequar a certos padrões. Esse ambiente digital expande as oportunidades de expressão e formação de comunidades, porém reforça desigualdades e introduz desafios éticos e emocionais.

### 3. METODOLOGIA

A abordagem da pesquisa é qualitativa, de teor bibliográfico por utilizar literatura disponibilizado na disciplina obrigatória Inovação e TDIC. A esse respeito, temos como base os artigos científicos publicados em meio eletrônico ou não, que serve de subsídio para análise dos textos. Dessa maneira as autoras Marconi e Lakatos (2023, p. 212), explicam que:

A pesquisa bibliográfica, [...] abrange toda a bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, artigos científicos impressos ou eletrônicos, material cartográfico e até meios de comunicação oral: programas de rádio, gravações, audiovisuais, filmes e programas de televisão.

Diante disso, efetuou-se um compilado dos estudos considerando frequência e informações qualitativas que gerou a apresentação desse trabalho.

#### **4. RESSIGNIFICAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM CONTEXTOS DE APROPRIAÇÃO DE TDIC**

A ressignificação dos processos de ensino e aprendizagem, impulsionada pelas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), vem gerando transformações significativas na educação contemporânea, ampliando o acesso, a inclusão e promovendo uma cultura digital que visa escolares. Este contexto, abordado nos estudos de Marcon e Malaggi (2021), Andreson, Lapa e Coelho (2020), e Aragão, Brunet e Pretto (2019), destaca a necessidade de repensar os processos educativos escolares à luz das novas demandas tecnológicas e de inclusão digital, favorecendo práticas que não apenas utilizem a tecnologia como ferramenta, mas também adaptem o ensino à era digital.

Karina Marcon e Vitor Malaggi, no artigo “(Re)Pensar os Processos Educativos Escolares Sob o Olhar da Inclusão Digital” (2021), argumentam que a incorporação das TDIC exige um reposicionamento das instituições educacionais frente ao desafio de promover uma inclusão digital eficaz. Segundo os autores:

A “A inclusão digital é um dos grandes desafios contemporâneos, principalmente em sociedades onde o acesso à tecnologia é limitado por fatores socioeconômicos. Para que a tecnologia realmente transforme os processos de ensino e aprendizagem, é essencial que todas as instituições de ensino sejam capazes de garantir não apenas o acesso à tecnologia, mas também a formação crítica sobre seu uso. Sem essas condições, há o risco de acentuar as desigualdades educacionais, uma vez que as TDIC podem permanecer inacessíveis para determinados grupos sociais” (Marcon & Malaggi, 2021, p. 45).

Ao refletir sobre essa citação, observa-se que os autores sublinham a importância de considerar o contexto social dos estudantes para que a inclusão digital realmente ocorra. Não basta apenas oferecer as tecnologias; é preciso que haja uma base pedagógica que favoreça o uso crítico e consciente delas. Isso requer um

## BREVE ANÁLISE SOBRE O CONTEXTO TECNOLÓGICO DIGITAL CONTEMPORÂNEO E SUAS RELAÇÕES COM OS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Marilene Lucof, Edicleia F. Miranda Damski, Veronica A. Mattos dos Reis e Guilherme M. Caetano Pinto

planejamento pedagógico voltado para atender às realidades e especificidades de cada grupo escolar, evitando que as TDIC reforcem desigualdades já existentes.

A obra de Andrea Brandão Lapa, Andreson Lopes de Lacerda e Isabel Colucci Coelho, intitulada “Cultura Digital Como Espaço de Possibilidade para a Formação do Sujeito” (2020), amplia o entendimento do contexto digital, propondo a cultura digital como um espaço formativo e transformador. Eles argumentam que:

A cultura digital não deve ser vista apenas como um conjunto de ferramentas, mas sim como uma nova possibilidade de construção do sujeito contemporâneo. Nesse ambiente, os alunos não apenas recebem informações, mas têm a oportunidade de participar ativamente da construção de seu conhecimento, desenvolvendo a autonomia e o pensamento crítico. Através das TDIC, o aprendizado se estende para fora da sala de aula, e os alunos são encorajados a explorar e expressar-se de maneira única” (Lapa, Lacerda & Coelho, 2020, p. 62).

Neste ponto, o papel da cultura digital na educação é evidente, pois a inclusão das TDIC na sala de aula vai muito além do uso de ferramentas. A proposta aqui é de uma educação que utiliza o contexto digital para encorajar a independência e o desenvolvimento crítico dos alunos. Sob essa perspectiva, observa-se uma transformação na própria essência da educação, promovendo um espaço onde o aluno se torna sujeito ativo e participante no processo de aprendizagem, essencial para a formação de cidadãos digitais críticos e autônomos.

Carla Aragão, Karla Schuch Brunet e Nelson De Luca Pretto, em “Hackear a Educação por Dentro” (2019), sugerem uma perspectiva ainda mais inovadora ao propor que o ato de “hackear” a educação implica subverter as práticas educativas tradicionais por meio da inserção das TDIC de forma criativa e crítica. Para eles,

Hackear a educação é, acima de tudo, um convite para que educadores e

## BREVE ANÁLISE SOBRE O CONTEXTO TECNOLÓGICO DIGITAL CONTEMPORÂNEO E SUAS RELAÇÕES COM OS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Marilene Lucof, Edicleia F. Miranda Damski, Veronica A. Mattos dos Reis e Guilherme M. Caetano Pinto

estudantes repensem as práticas pedagógicas tradicionais, subvertendo-as para abrir espaço à inovação. Nesse sentido, as TDIC tornam-se instrumentos para criar um ambiente de aprendizado que priorize o diálogo, a criatividade e a coautoria. Esse movimento de hackeamento na educação implica questionar a autoridade da escola enquanto única detentora do conhecimento e valorizar o saber do aluno como parte fundamental do processo educativo” (Aragão, Brunet & Pretto, 2019, p. 77).

A partir dessa visão, o ato de “hackear” sugere uma mudança de paradigma, promovendo práticas que incluem o estudante como coautor de seu aprendizado, em oposição ao papel passivo de receptor de informações. O parecer que podemos extrair dessa citação é que a proposta de hackear a educação traz uma possibilidade transformadora para as práticas pedagógicas, colocando as TDIC como facilitadoras de um ambiente colaborativo e dinâmico. Essa abordagem subverte o papel da escola, incentivando o aluno a questionar e contribuir com o conhecimento, o que amplia a relevância da escola no cenário atual.

Em síntese, a ressignificação dos processos de ensino e aprendizagem exige não só a inclusão das TDIC como ferramenta de apoio, mas uma adaptação profunda das práticas pedagógicas, permitindo que a tecnologia funcione como um meio de inclusão, emancipação e inovação dentro do ambiente escolar. Marcon e Malaggi (2021) destacam a inclusão digital como condição básica para um ensino mais equitativo, enquanto Lapa,

Lacerda e Coelho (2020) enxergam na cultura digital o potencial para formar sujeitos autônomos e cidadãos digitais. Por fim, Aragão, Brunet e Pretto (2019) defendem que “hackear” a educação representa uma mudança estrutural na forma como tecnologia e ensino podem ser integrados para criar uma educação mais relevante, criativa e adequada aos desafios contemporâneos.

Essas reflexões evidenciam que, para que as TDIC cumpram seu papel na ressignificação dos processos educativos, é necessário que a escola e os educadores assumam uma postura crítica e flexível frente às inovações tecnológicas, assegurando que o uso das TDIC esteja orientado para o desenvolvimento de sujeitos autônomos,

reflexivos e engajados.

## **5. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) têm se tornado ferramentas indispensáveis na educação contemporânea, especialmente para promover a acessibilidade e inclusão de estudantes com deficiência ou não. Da mesma forma, a disciplina "Inovação e Tecnologias Digitais e Comunicação", ofertada pelo Mestrado Profissional em Educação Inclusiva (PROFEI) da Universidade Estadual de Ponta Grossa, fornece embasamento teórico, além de contribuir para a capacitação dos professores para o uso correto dessas tecnologias.

Sem o conhecimento adequado, nós mestrandos poderíamos enfrentar dificuldades em oferecer um ambiente acessível e inclusivo. Dessa forma, o domínio das TDIC é o diferencial para que consigamos implementar práticas pedagógicas que favoreçam a inclusão e garantam oportunidades de aprendizagem equitativas a todos os estudantes. O PROFEI nos proporcionou esse momento de formação e na certeza que o faremos de maneira eficaz, em nossas salas de aula.

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As mudanças provocadas pela cultura digital nas interações sociais atuais são profundas e de múltiplas facetas. Através deste estudo podemos destacar alguns aspectos centrais dessas alterações. A Interconexão Mundial; a cultura digital possibilita a conexão instantânea entre indivíduos de diversas regiões do planeta. Aplicativos de mensagens, plataformas de videoconferência e redes sociais simplificam a comunicação, incentivando interações interculturais e a troca de ideias, vivências e culturas. Alteração nas dinâmicas comunicativas: A interação tornou-se mais ágil. A utilização de emojis, gifs e memes como meios de comunicação

## BREVE ANÁLISE SOBRE O CONTEXTO TECNOLÓGICO DIGITAL CONTEMPORÂNEO E SUAS RELAÇÕES COM OS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Marilene Lucof, Edicleia F. Miranda Damski, Veronica A. Mattos dos Reis e Guilherme M. Caetano Pinto

é frequente, demonstrando uma linguagem ajustada ao contexto digital. Ademais, as interações costumam ser mais breves e instantâneas, frequentemente dando mais importância à quantidade do que à profundidade. Através da internet, é possível criar novas comunidades. Inclusive a formação de disciplinas em ambientes virtuais de aprendizagens, como é o caso de onde surgiu esse trabalho.

A reinterpretação dos processos de ensino e aprendizado em cenários de uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) é um assunto de grande importância na educação atual. As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) possuem a capacidade de revolucionar a interação entre professores e estudantes, incentivando um aprendizado mais participativo, colaborativo e individualizado. A implementação das TDIC no contexto educacional questiona o modelo convencional de ensino, frequentemente focado no docente e em técnicas expositivas.

Com o avanço das tecnologias, o estudante se torna o centro do seu próprio processo de aprendizado, tendo a capacidade de explorar conteúdos de maneira mais independente e interativa. Instrumentos como fóruns, wikis e plataformas de educação à distância possibilitam que os alunos colaborem, aprimorando competências cruciais para o século XXI, como a colaboração e a comunicação.

O uso das TDIC no ensino também envolve o desenvolvimento de habilidades digitais. Os estudantes aprendem não só a manusear instrumentos tecnológicos, mas também a cultivar um raciocínio crítico acerca das informações acessíveis na internet, manipular dados e a produzir materiais digitais.

Almejamos que as contribuições da disciplina "Inovação e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na Educação", possam formar outros tantos

## BREVE ANÁLISE SOBRE O CONTEXTO TECNOLÓGICO DIGITAL CONTEMPORÂNEO E SUAS RELAÇÕES COM OS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Marilene Lucof, Edicleia F. Miranda Damski, Veronica A. Mattos dos Reis e Guilherme M. Caetano Pinto

profissionais de diversas áreas do conhecimento nos próximos anos. Que estes saiam, assim como nós, qualificados e capacitados para aplicar de forma eficiente, priorizando o conhecimento adquirido ao longo desta jornada acadêmica e, assim, fortalecendo práticas pedagógicas que valorizem a inovação e promovam acessibilidade para todos.

### REFERÊNCIAS

ARAGÃO, Carla; BRUNET, Karla Schuch; PRETTO, Nelson de Luca. **Hackear a educação por dentro**. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/73348/47059>. Acesso em: 29 out. 2024.

COOL, César; MONEREO, Carles. **Psicologia da Educação Virtual**. Aprender e Ensinar com as Tecnologias da Informação e da Comunicação. 1.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536323138/pageid/12>. Acesso em: 20 out. 2024.

KENSKI, Vani M. **Verbete: Cultura Digital**. (2018). Disponível em: [https://www.academia.edu/43844286/Verbete\\_CULTURA\\_DIGITAL](https://www.academia.edu/43844286/Verbete_CULTURA_DIGITAL). Acesso em: 18 out. 2024.

LAPA, Andreia Brandão; LACERDA, Anderson Lopes; COELHO, Isabel Colucci. **A cultura digital como espaço de possibilidade para a formação de sujeitos**. (2018) Revista Inclusão Social, 10(1). Disponível em: <https://revista.ibict.br/inclusao/article/view/4170>. Acesso em: 29 out. 2024.

LEMOS, André. **Dataficação da vida**. Civitas: Revista de Ciências Sociais, 21(2), 193-202. (2021). Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/354109640\\_Dataficacao\\_da\\_vida](https://www.researchgate.net/publication/354109640_Dataficacao_da_vida). Acesso em: 18 out. 2024.

LEMOS, André. **A Cibercultura – tecnologia e vida social na cultura contemporânea**. . Porto Alegre: Editora Sulina, (2003). Disponível em: <https://facom.ufba.br/ciberpesquisa/andrelemos/cibercultura.pdf>. Acesso em: 18 out. 2024.

MARCON, Karina; MALAGGI, Vitor. (Re)Pensar Os Processos Educativos Escolares

## BREVE ANÁLISE SOBRE O CONTEXTO TECNOLÓGICO DIGITAL CONTEMPORÂNEO E SUAS RELAÇÕES COM OS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Marilene Lucof, Edicleia F. Miranda Damski, Veronica A. Mattos dos Reis e Guilherme M. Caetano Pinto

Sob O Olhar Da Inclusão Digital. Informática na Educação: Série de Livros da CEIE-SBC. Disponível em:

[https://drive.google.com/file/d/1EqMKWILG0pD\\_15hzfCq9di0vnBGNJG8B/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1EqMKWILG0pD_15hzfCq9di0vnBGNJG8B/view?usp=sharing). Acesso em: 28 out. 2024.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2023. Disponível em:

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580/epubcfi/6/38\[%3Bvnd.vs.t.idref%3Dhtml17\]!/4/262/1:170\[jida%2Cs\]](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580/epubcfi/6/38[%3Bvnd.vs.t.idref%3Dhtml17]!/4/262/1:170[jida%2Cs]). Acesso em: 30 out. 2024.